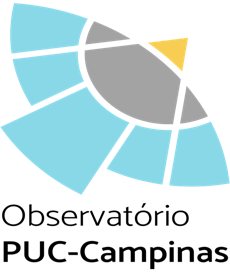
Informativo Mensal



Atividade Econômica e Emprego no Município de Campinas

Volume 1 | Agosto | 2023

Responsáveis:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski

Assistentes técnicos:

João Lucas Alves da Silva

Matheus Augusto de Souza Alexandre

### Sumário Executivo

No âmbito de acordo de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), o Observatório PUC-Campinas apresenta a evolução de indicadores socioeconômicos no município de Campinas, divididos em duas áreas: atividade econômica e emprego.

Na primeira parte, de forma padronizada, serão apresentados os indicadores de mercado de trabalho que permitem acompanhar as estratégias de alocação da força de trabalho.

Seguindo o calendário de divulgação do Novo CAGED, neste informativo serão apresentadas as informações referentes ao mês de junho de 2023, disponibilizadas no site em 29 de julho.

Os registros administrativos do Ministério do Trabalho, disponibilizados nas plataformas do Ministério do Trabalho são a fonte de informação utilizada nessa parte do informativo. Para permitir o acompanhamento temporal, a sequência dos indicadores disponibilizados é a mesma apresentada nos informativos anteriores. Inicialmente, serão apresentados os destaques; em seguida virão os gráficos e tabelas referentes (I) aos indicadores gerais, com saldos e os indicadores que descrevem a dinâmica mercado de trabalho em Campinas; depois (II) às características dos empregados: sexo, faixa etária e nível de escolaridade; e por fim, (III) para fechar o diagnóstico, são organizadas as informações dos demandantes: atividade econômica, remuneração média dos contratados e ocupações.

A segunda parte apresenta e discute os principais dados da balança comercial de Campinas para o mês 07/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Esses dados são atribuídos ao município quando a empresa responsável pela exportação e/ou importação tem sede em Campinas-SP. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação de Campinas-SP a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. O informativo é encerrado com algumas previsões e perspectivas.

## Parte 1: Emprego e Renda

### Principais Resultados e Comentários

Em 06/2023:

O município de Campinas neste primeiro semestre de 2023 apresentou um saldo de 8.233 novos contratos de trabalho. Este saldo acumulado representa cerca de 36% dos contratos gerados na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e cerca de 3% dos gerados no estado de São Paulo.

Especificamente no mês de junho, a despeito do saldo negativo observado na RMC, ao dinâmica das atividades municipais resultaram no saldo positivo de 358 novos contratos de trabalho, com uma remuneração média de R$ 2.317,09

Quanto ao perfil dos contratados, cabem os seguintes destaques:

* Seguindo o padrão destacado nos meses anteriores, os novos contratos de trabalho foram preenchidos por trabalhadores de ensino médio e na faixa etária de 18 a 24 anos. Vale destacar que neste perfil foram gerados 642 novos contratados com remuneração média de R$ 1.783,56. Este saldo positivo compensou a intensa queda em todas as faixas etárias acima de 25 anos. Também foi observado o saldo negativo na faixa de escolaridade compatível com superior completo.
* Por sexo, os novos postos de trabalho preenchidos por homens compensaram o saldo negativo no emprego feminino. Ainda que o saldo seja negativo, vale destacar que do ponto de vista da remuneração, persiste o diferencial favorável para os homens: em média, mulheres recebem 85% do valor dos salários médios pagos aos homens.
* Para entender esse perfil de empregados contratados, cabe fazer uma descrição dos principais segmentos de atividade que demandaram mais trabalhadores.
* Tal como vem sendo observado nos meses anteriores, as Atividades Administrativas e Serviços Complementares lideraram a geração de novos contratos: 262. Nestas atividades também se observaram os maiores fluxos de contratações e demissões, revelando a grande rotatividade neste segmento. O salário médio dos admitidos ficou em torno de R$ 2.059,67 - valor cerca de 89% da média do município. Neste segmento de atividade, cerca 73% do saldo de vagas demandadas foi para os trabalhadores de serviços de proteção e segurança, que em média apresentaram R$ 1.886,66.
* O setor de Alojamento e Alimentação, com 243 novos contratos, com um salário médio de R$ 1.715,21 ocupou o segundo lugar de destaque. O elevado fluxo de admissões e demissões confirma a intensidade da rotatividade característica desse setor. O maior saldo de contratações foi de trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação, cuja remuneração média foi de R$ 1.608,37
* Tal como destacado em maio, na terceira posição, com 121 novos contratos está o setor da Construção Civil. As vagas mais demandadas continuam sendo para: (i) ajudante de obras; (ii) trabalhadores nos serviços de administração e conservação de edifícios; e (iii) trabalhadores da construção civil e obras públicas.
* Mesmo não apresentando os maiores destaques no fluxo de admitidos, cabe destacar os saldos positivos na contratação de trabalhadores nos setores de (i) saúde humana e serviços sociais – 103 novos contratos; e (ii) atividades profissionais técnico e científicas (94 novos contratos).
* O saldo positivo das atividades de serviços compensou a dinâmica negativa registrada nas atividades de serviços de educação (-240 vagas), comércio (-164 vagas) e indústria de transformação (-96 postos de trabalho)
* Por fim, no que diz respeito às 10 ocupações mais demandadas chama atenção o intenso padrão de rotatividade, que a despeito do saldo negativo, o maior fluxo de admissões foi para vendedores e demonstradores, com padrão de remuneração de R$ 1.708,55

Tabelas e Gráficos

1. Indicadores Gerais

Tabela 1 – Saldo de Movimentações e Estoque de Empregos em Campinas, na RMC, no estado de São Paulo e no Brasil

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Junho | Acumulado 2023 | Estoque |
| Campinas | 358 | 8.233 | 404.255 |
| RMC | -788 | 22.468 | 1.038.421 |
| São Paulo | 36.418 | 276.800 | 13.565.923 |
| Brasil | 157.198 | 1.023.540 | 43.496.965 |
|  |  |  |  |
| Campinas/RMC | -120,81% | 36,64% | 38,82% |
| Campinas/SP | 2,61% | 2,97% | 3,04% |
| Campinas/Brasil | 0,61% | 0,80% | 0,93% |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Gráfico 1 – Saldo de Movimentações: Campinas e RMC, 2023.

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Gráfico 2 – Saldo de Movimentações: Campinas, 2022 e 2023.

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

1. Perfil dos contratados em junho de 2023

Tabela 2 – Saldo de Movimentações e Média Salarial de Admitidos por Sexo em junho

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sexo | Saldo | Média Salarial |
| Masculino | 396 | R$ 2.586,98 |
| Feminino | -38 | R$ 2.199,77 |
| Total | 358 | R$ 2.317,09 |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Gráfico 3 – Saldo de Movimentações por Faixa Etária

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Gráfico 4 – Saldo de Movimentações por Escolaridade

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Tabela 3 – Média Salarial de Admitidos por Escolaridade e Faixa Etária

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Fundamental Incompleto | Fundamental Completo | Médio Completo | Superior Completo | Total |
| até 17 | R$ 687,50 | R$ 1.074,17 | R$ 1.296,12 |  | R$ 1.147,35 |
| 18 a 24 | R$ 1.739,20 | R$ 1.645,55 | R$ 1.783,56 | R$ 3.298,67 | R$ 1.832,53 |
| 25 a 39 | R$ 1.800,58 | R$ 1.853,23 | R$ 2.020,84 | R$ 5.100,93 | R$ 2.506,47 |
| 40 a 49 | R$ 1.862,51 | R$ 1.926,05 | R$ 2.148,22 | R$ 5.767,51 | R$ 2.628,05 |
| 50 a 65 | R$ 1.905,31 | R$ 1.988,92 | R$ 2.046,25 | R$ 6.190,56 | R$ 2.471,37 |
| 65+ | R$ 2.632,28 | R$ 2.734,01 | R$ 2.504,84 | R$ 6.833,62 | R$ 3.249,34 |
| Total | R$ 1.836,80 | R$ 1.762,59 | R$ 1.960,72 | R$ 5.151,20 | R$ 2.317,09 |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

1. Perfil dos demandantes em junho de 2023

Tabela 4 – Fluxo de Admissões, Demissões, Saldo e média salarial por Setor de Atividade

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Setor CNAE | Admissões | Demissões | Saldo | Média Salarial de Admitidos | Média Salarial de Demitidos |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares | 5.235 | -4.973 | 262 | R$ 2.059,67 | R$ 1.966,46 |
| Alojamento e Alimentação | 1.602 | -1.359 | 243 | R$ 1.715,21 | R$ 1.813,88 |
| Construção | 1.433 | -1.312 | 121 | R$ 2.427,87 | R$ 2.620,42 |
| Saúde Humana e Serviços Sociais | 1.122 | -1.019 | 103 | R$ 2.195,81 | R$ 2.247,25 |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas | 656 | -562 | 94 | R$ 3.263,19 | R$ 3.774,48 |
| Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e AqÜIcultura | 86 | -48 | 38 | R$ 1.683,11 | R$ 2.166,63 |
| Transporte, Armazenagem e Correio | 859 | -834 | 25 | R$ 2.298,34 | R$ 2.398,82 |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação | 148 | -129 | 19 | R$ 2.764,43 | R$ 3.451,70 |
| Informação e Comunicação | 495 | -484 | 11 | R$ 4.697,14 | R$ 6.147,95 |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | 42 | -35 | 7 | R$ 2.044,21 | R$ 2.472,74 |
| Indústrias Extrativas | 12 | -8 | 4 | R$ 4.776,71 | R$ 3.788,15 |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social | 8 | -8 | 0 | R$ 4.394,04 | R$ 7.335,01 |
| Eletricidade e Gás | 36 | -38 | -2 | R$ 6.615,33 | R$ 8.176,94 |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados | 202 | -217 | -15 | R$ 3.455,75 | R$ 4.402,62 |
| Atividades Imobiliárias | 50 | -75 | -25 | R$ 2.023,12 | R$ 2.291,52 |
| Outras Atividades de Serviços | 248 | -276 | -28 | R$ 2.079,45 | R$ 2.199,98 |
| Indústrias de Transformação | 1.069 | -1.165 | -96 | R$ 3.251,78 | R$ 3.657,28 |
| Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas | 3.986 | -4.150 | -164 | R$ 2.079,65 | R$ 2.129,58 |
| Educação | 573 | -813 | -240 | R$ 2.486,57 | R$ 3.334,55 |
| Total | 17.863 | -17.505 | 358 | R$ 2.317,09 | R$ 2.493,52 |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Tabela 5 – Fluxo de Admitidos e Demitidos para as 10 Ocupações com maiores Saldos de emprego

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ocupações | Admissões | Demissões | Saldo | Média Salarial de Admitidos |
| VENDEDORES E DEMONSTRADORES | 2.213 | -2.069 | 144 | R$ 1.708,55 |
| TRABALHADORES NOS SERVICOS DE ADMINISTRACAO, CONSERVACAO E MANUTENCAO DE EDIFICIOS E | 1.732 | -1.559 | 173 | R$ 1.594,74 |
| TRABALHADORES DOS SERVICOS DE HOTELARIA E ALIMENTACAO | 1.419 | -1.194 | 225 | R$ 1.635,41 |
| ESCRITURARIOS EM GERAL, AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS | 1.247 | -1.196 | 51 | R$ 1.798,54 |
| EMBALADORES E ALIMENTADORES DE PRODUCAO | 1.022 | -1.187 | -165 | R$ 1.876,88 |
| TRABALHADORES NOS SERVICOS DE PROTECAO E SEGURANCA | 832 | -644 | 188 | R$ 1.896,96 |
| ESCRITURARIOS DE CONTROLE DE MATERIAIS E DE APOIO À PRODUCAO | 733 | -815 | -82 | R$ 1.818,20 |
| TRABALHADORES DE INFORMACOES AO PUBLICO | 668 | -659 | 9 | R$ 1.615,07 |
| CONDUTORES DE VEICULOS E OPERADORES DE EQUIPAMENTOS DE ELEVACAO E DE MOVIMENTACAO DE | 497 | -454 | 43 | R$ 2.285,32 |
| TRABALHADORES DA CONSTRUCAO CIVIL E OBRAS PUBLICAS | 469 | -417 | 52 | R$ 2.312,88 |
| Total Geral | 17.863 | -17.505 | 358 | R$ 2.317,09 |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Tabela 6 – Ocupações com maiores fluxos de admitidos e saldo de empregos **no Setor das Atividades Administrativas e Serviços Complementares**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ocupações | Admissões | Demissões | Saldo | Média Salarial de Admitidos |
| TRABALHADORES NOS SERVICOS DE PROTECAO E SEGURANCA | 759 | -567 | 192 | R$ 1.886,66 |
| TRABALHADORES NOS SERVICOS DE ADMINISTRACAO, CONSERVACAO E MANUTENCAO DE EDIFICIOS E | 1.123 | -1.052 | 71 | R$ 1.505,26 |
| TECNICOS DE NIVEL MEDIO EM OPERACOESCOMERCIAIS | 138 | -83 | 55 | R$ 3.880,50 |
| Total Geral | 5.235 | -4.973 | 262 | R$ 2.059,67 |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Tabela 7 – Ocupações com maiores fluxos de admitidos e saldo de empregos no **Setor de Alojamento e Alimentação**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ocupações | Admissões | Demissões | Saldo | Média Salarial de Admitidos |
| TRABALHADORES DOS SERVICOS DE HOTELARIA E ALIMENTACAO | 1.127 | -928 | 199 | R$ 1.608,37 |
| CAIXAS, BILHETEIROS E AFINS | 54 | -32 | 22 | R$ 1.698,26 |
| VENDEDORES E DEMONSTRADORES | 63 | -49 | 14 | R$ 1.630,94 |
| Total Geral | 1.602 | -1.359 | 243 | R$ 1.715,21 |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Tabela 8 – Ocupações com maiores fluxos de admitidos e saldo de empregos no **Setor de Construção Civil**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ocupações | Admissões | Demissões | Saldo | Média Salarial de Admitidos |
| AJUDANTES DE OBRAS | 361 | -281 | 80 | R$ 1.949,86 |
| TRABALHADORES NOS SERVICOS DE ADMINISTRACAO, CONSERVACAO E MANUTENCAO DE EDIFICIOS E | 88 | -53 | 35 | R$ 2.037,68 |
| TRABALHADORES DA CONSTRUCAO CIVIL E OBRAS PUBLICAS | 353 | -333 | 20 | R$ 2.406,99 |
| Total Geral | 1.433 | -1.312 | 121 | R$ 2.427,87 |

Fonte: Observatório PUC-Campinas. Elaboração Própria com base nos dados do NovoCAGED/MT.

Parte 2: Balança Comercial

Principais Resultados e Comentários

Em 07/2023:

1. Aumento de 4,33% nas exportações e diminuição de -2,21% nas importações de Campinas-SP, resultando em queda de -5,26% no déficit comercial municipal;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 4,14% e 1,28%, respectivamente, indicando aumento da participação nas importações e leve queda da participação nas exportações do estado;

Em 12 meses:

1. Aumento de 23,79% nas exportações e aumento de 1,3% nas importações de Campinas, resultando em queda de -7,97% no déficit comercial municipal;
2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, partes de motores e bombas para líquidos;
3. Destaca-se o crescimento do valor importado de medicamentos, óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e partes e acessórios de veículos;
4. Houve aumento relativo das exportações para praticamente todos os principais destinos, com destaque para Suíça, Estados Unidos e Alemanha;
5. Houve aumento relativo das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque para Rússia, México e índia.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial municipal causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram melhora da atividade do setor externo de Campinas, em 07/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer efeitos inflacionários importantes no período.

Balança Comercial 07/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial de Campinas-SP para os meses de julho entre 2013 e 2023.

| Tabela 1 - Balança Comercial de Campinas para os meses de julho (valores em milhões de USD/FOB).[[1]](#footnote-1) | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Mês/Ano | Valor Exp. | % Exp. SP | Valor Imp. | % Imp. SP | Saldo Campinas | Saldo SP |
| JUL/13 | 109,85 | 1,99% | 368,89 | 3,87% | -259,04 | -4025,21 |
| JUL/14 | 116,59 | 2,26% | 333,62 | 4,37% | -217,03 | -2469,45 |
| JUL/15 | 101,64 | 2,06% | 213,06 | 3,81% | -111,42 | -660,30 |
| JUL/16 | 76,31 | 1,78% | 208,80 | 4,88% | -132,49 | 16,53 |
| JUL/17 | 68,56 | 1,39% | 251,17 | 5,07% | -182,61 | -34,24 |
| JUL/18 | 72,06 | 1,35% | 268,07 | 4,75% | -196,00 | -308,15 |
| JUL/19 | 97,78 | 2,24% | 246,89 | 4,14% | -149,12 | -1594,60 |
| JUL/20 | 53,06 | 1,35% | 221,46 | 5,17% | -168,40 | -365,90 |
| JUL/21 | 58,74 | 1,3% | 251,44 | 4,25% | -192,69 | -1390,74 |
| JUL/22 | 83,76 | 1,34% | 262,76 | 3,43% | -178,99 | -1391,85 |
| JUL/23 | 87,39 | 1,28% | 256,96 | 4,14% | -169,58 | 615,64 |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de julho é tradicionalmente um mês de queda nas exportações em comparação a junho e maior volatilidade nos valores históricos das exportações, enquanto nas importações segue o ritmo de crescimento historicamente iniciado em junho.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 07/2023 foram de 87,39 milhões de dólares, apresentando um crescimento de 4,33% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao maior valor para o mês desde 2019. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 1,28%, indicando que Campinas teve uma pequena redução na partição do estado quando comparado com o mesmo período em 2022.

As importações totalizaram 256,96 milhões de dólares, no mesmo período, representando um decrescimento de -2,21% em comparação a 07/2022. A participação de Campinas nas importações do estado foi de 4,14%, a segunda menor desde 2016. O saldo negativo da balança comercial, -169,58 milhões de dólares, sofreu queda de -5,26% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pelo aumento do valor exportado foram bombas para líquidos (var. 43,57%), pneus (var. 27,47%) e motores e geradores elétricos (var. 118,47%). Dentre as quedas, destaca-se óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. -9,91%), medicamentos (var. -50,92%) e partes de motores (var. -27,77%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para circuitos eletrônicos (var. -12,07%), partes e acessórios de máquinas de escritório (var. -37,81%) e partes e acessórios de veículos (var. -9,02%). Destaca-se, porém, alta no valor importado de aparelhos telefônicos (var. 13,29%), medicamentos (var. 100,97%) e aparelhos para controlo (var. 0,29%).

A Tabela 2 mostra as exportações de Campinas-SP para 07/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos.[[2]](#footnote-2) Produtos considerados mais complexos são produzidos em países e localidades com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

| Tabela 2 - Exportações Municipais por Grau de Complexidade Econômica - 07/2023 (valores em milhões de USD/FOB). | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Grau de Complexidade | Valor das Exp. 22 | % do Total 22 | Valor das Exp. 23 | % do Total 23 | Var. % 22/23 |
| Baixa | 2,22 | 2,65% | 1,31 | 1,5% | -40,99% |
| Média-baixa | 21,85 | 26,09% | 21,26 | 24,33% | -2,7% |
| Média-alta | 46,97 | 56,08% | 48,96 | 56,03% | 4,24% |
| Alta | 11,74 | 14,02% | 14,44 | 16,52% | 23% |
| Total | 80,56 |  | 84,66 |  |  |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento e queda das exportações em diferentes categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve queda de -40,99%; a média-baixa complexidade teve queda de -2,7%; média-alta complexidade teve aumento de 4,24%; e a de alta complexidade teve aumento de 23%. Contudo, mais de 72% das exportações do município se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações de Campinas-SP em 07/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

| Tabela 3 - Importações Municipais por Grau de Complexidade Econômica - 07/2023 (valores em milhões de USD/FOB). | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Grau de Complexidade | Valor das Imp. 22 | % do Total 22 | Valor das Imp. 23 | % do Total 23 | Var. % 22/23 |
| Baixa | 0,97 | 0,37% | 1,06 | 0,41% | 9,28% |
| Média-baixa | 17,34 | 6,6% | 29,28 | 11,4% | 68,86% |
| Média-alta | 163,2 | 62,11% | 148,45 | 57,77% | -9,04% |
| Alta | 75,83 | 28,86% | 71,42 | 27,79% | -5,82% |
| Total | 256,37 |  | 249,15 |  |  |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento e queda dos valores importados em diferentes categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou crescimento de 9,28%; a de média-baixa, crescimento de 68,86%; a de média-alta, decrescimento de -9,04%; e a de alta apresentou queda de -5,82%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 85% do valor de todos os produtos importados.

Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial de Campinas para os últimos 12 meses.

| Tabela 4 - Balança Comercial Municipal 12 meses (valores em milhões de USD/FOB). | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Mês/Ano | Valor das Exp. | % EXP Campinas/SP | Valor das Imp. | % IMP Campinas/SP | Saldo Campinas | Saldo SP |
| AGO/22 | 100,5 | 1,4% | 305,73 | 3,56% | -205,22 | -1412,32 |
| SET/22 | 91,77 | 1,4% | 255,39 | 3,4% | -163,61 | -983,23 |
| OUT/22 | 91,14 | 1,49% | 294,07 | 4,11% | -202,93 | -1025,17 |
| NOV/22 | 89,89 | 1,46% | 243,95 | 3,82% | -154,06 | -226,62 |
| DEZ/22 | 114,93 | 1,78% | 255,73 | 4,04% | -140,79 | 134,79 |
| JAN/23 | 89,29 | 1,65% | 300,06 | 4,89% | -210,77 | -725,33 |
| FEV/23 | 83,14 | 1,82% | 206,86 | 4% | -123,72 | -605,5 |
| MAR/23 | 107,7 | 1,58% | 323,09 | 4,81% | -215,39 | 94,85 |
| ABR/23 | 88,96 | 1,5% | 295,57 | 5,02% | -206,6 | 46,64 |
| MAI/23 | 117,08 | 1,72% | 267,33 | 4,22% | -150,25 | 461,59 |
| JUN/23 | 87,41 | 1,32% | 219,25 | 3,79% | -131,83 | 815,06 |
| JUL/23 | 87,39 | 1,28% | 256,96 | 4,14% | -169,58 | 615,64 |
| Total | 1149,2 |  | 3223,99 |  | -2074,75 | -2809,6 |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 3,22 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 1,14 bilhão. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial municipal de -2,07 bilhões de dólares – o déficit estadual foi de -2,80 bilhões no mesmo período.

| Tabela 5 - Principais produtos exportados por Campinas em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).[[3]](#footnote-3) | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| NCM | Produto | Valor Exp. 22 | Var. % 21/22 | Grau de Complexidade |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | 212,11 | 85,06% | Média-baixa |
| 8409 | Partes de motores | 75,35 | 12,88% | Média-alta |
| 3004 | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | 72,57 | -10,49% | Média-alta |
| 8413 | Bombas para líquidos | 70,42 | 31,74% | Alta |
| 4011 | Pneus | 65,21 | 46,21% | Média-alta |
| 8501 | Motores e geradores elétricos | 52,69 | 40,46% | Média-alta |
| 8708 | Partes e acessórios de veículos | 40,07 | 24,71% | Média-alta |
| 8511 | Aparelhos e dispositivos elétricos de ignição | 35,46 | -4,22% | Média-alta |
| 9028 | Controladores de gases | 31,93 | 148,1% | Média-baixa |
| 5201 | Algodão | 26,28 | -17,73% | Baixa |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta municipal, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 59,36% das exportações totais no período. Nota-se que, exceto medicamentos, aparelhos e dispositivos elétricos de ignição e algodão, as exportações seguem em alta para esta cesta de produtos, com destaque para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 85,06% e controladores de gases, que cresceu 148,1% no período.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta municipal, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

| Tabela 6 - Principais produtos importados por Campinas em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB). | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| NCM | Produto | Valor Imp. 22 | Var. % 21/22 | Grau de Complexidade |
| 8542 | Circuitos eletrônicos | 438,32 | -11,02% | Alta |
| 8517 | Aparelhos telefônicos | 430,34 | -19,5% | Média-alta |
| 3004 | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | 128,33 | 60,97% | Média-alta |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | 102,77 | 2622,67% | Média-baixa |
| 8708 | Partes e acessórios de veículos | 88,81 | 12,27% | Média-alta |
| 9032 | Aparelhos para controlo | 72,90 | 36,13% | Média-alta |
| 8473 | Partes e acessórios de máquinas de escritório | 69,71 | -40,27% | Alta |
| 3002 | Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas | 64,28 | 48,52% | Média-alta |
| 8541 | Diodos, transistores e outros semicondutores | 62,22 | 27,86% | Média-alta |
| 2941 | Antibióticos | 55,50 | -7,77% | Média-alta |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 46,94% das importações realizadas por Campinas no período. Nota-se que, exceto para circuitos eletrônicos, aparelhos telefônicos, partes e acessórios de máquinas de escritório e antibióticos, as importações seguem em alta para esta cesta de produtos, com destaque para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 2622,67% no período.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. É importante ressaltar que nesse período pode ter havido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos de Campinas, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

| Tabela 7 - Destinos das Exportações de Campinas (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses). | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| País | Exportações 12 meses | Participação 12 meses | Variação 12 meses |
| Estados Unidos | 310,20 | 26,99% | 35,48% |
| Argentina | 131,23 | 11,42% | 18,07% |
| Alemanha | 105,22 | 9,16% | 36,39% |
| México | 87,77 | 7,64% | 13,99% |
| Colômbia | 42,32 | 3,68% | 7,79% |
| Paraguai | 31,08 | 2,7% | 14,34% |
| Chile | 29,18 | 2,54% | -16,54% |
| Suíça | 26,76 | 2,33% | 2326,58% |
| Luxemburgo | 24,55 | 2,14% | -18,39% |
| Vietnã | 24,38 | 2,12% | -24,18% |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento das exportações para quase todos os principais destinos, exceto para o Chile, Luxemburgo e o Vietnã, que continua sua trajetória de queda como destino das exportações de Campinas, também é notável o crescimento das exportações para a Suíça, que cresceram 2326,58% nos últimos doze meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações de Campinas, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

| Tabela 8 - Origens das Importações de Campinas (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses). | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| País | Importações 12 meses | Participação 12 meses | Variação 12 meses |
| Estados Unidos | 563,19 | 17,47% | 18,27% |
| China | 561,61 | 17,42% | -14,87% |
| Vietnã | 421,49 | 13,07% | -17,73% |
| Coreia do Sul | 342,12 | 10,61% | 8,49% |
| Alemanha | 242,04 | 7,51% | 6,77% |
| Rússia | 126,25 | 3,92% | 351,27% |
| México | 91,97 | 2,85% | 44,01% |
| Japão | 81,82 | 2,54% | -4,25% |
| Índia | 81,21 | 2,52% | 27,38% |
| Itália | 64,23 | 1,99% | 1,13% |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Destaca-se a queda das importações em algumas das principais origens das importações de Campinas. China e Vietnã apresentam quedas expressivas no agregado de 12 meses, enquanto o Japão registra uma queda menor. É interessante notar o aumento expressivo das importações da Rússia, que aumentaram 351,27% nos últimos 12 meses.

A Tabela 9 traz os dados para os três principais produtos importados das 10 principais origens das importações de Campinas, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tabela 9 - Principais Importações de Campinas por País (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses). | | | | | | |
| NCM | Produto | País | Importações por produto 12 meses | | Importações 12 meses | Participação produto/país 12 meses % |
| 3907 | Poliacetais | Estados Unidos | | 44,77 | 563,19 | 7,95 |
| 3004 | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | Estados Unidos | | 42,51 | 563,19 | 7,55 |
| 3002 | Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas | Estados Unidos | | 38,79 | 563,19 | 6,89 |
| 8517 | Aparelhos telefônicos | China | | 58,64 | 561,61 | 10,44 |
| 8541 | Diodos, transistores e outros semicondutores | China | | 47,04 | 561,61 | 8,38 |
| 2941 | Antibióticos | China | | 39,95 | 561,61 | 7,11 |
| 8517 | Aparelhos telefônicos | Vietnã | | 322,27 | 421,49 | 76,46 |
| 8473 | Partes e acessórios de máquinas de escritório | Vietnã | | 31,16 | 421,49 | 7,39 |
| 8507 | Acumuladores elétricos e seus separadores | Vietnã | | 20,68 | 421,49 | 4,91 |
| 8542 | Circuitos eletrônicos | Coreia do Sul | | 299,55 | 342,12 | 87,56 |
| 8471 | Máquinas para processamento de dados | Coreia do Sul | | 6,75 | 342,12 | 1,97 |
| 8534 | Circuitos impressos | Coreia do Sul | | 4,29 | 342,12 | 1,25 |
| 8708 | Partes e acessórios de veículos | Alemanha | | 29,21 | 242,04 | 12,07 |
| 8413 | Bombas para líquidos | Alemanha | | 19,37 | 242,04 | 8,00 |
| 8481 | Torneiras e válvulas | Alemanha | | 15,31 | 242,04 | 6,33 |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | Rússia | | 96,40 | 126,25 | 76,36 |
| 4002 | Borracha | Rússia | | 26,10 | 126,25 | 20,67 |
| 3105 | Adubos minerais ou químicos, de nitrogênio, fósforo e potássio | Rússia | | 1,34 | 126,25 | 1,06 |
| 9032 | Aparelhos para controlo | México | | 35,61 | 91,97 | 38,72 |
| 8501 | Motores e geradores elétricos | México | | 9,35 | 91,97 | 10,17 |
| 8471 | Máquinas para processamento de dados | México | | 8,57 | 91,97 | 9,32 |
| 8542 | Circuitos eletrônicos | Japão | | 20,28 | 81,82 | 24,79 |
| 9022 | Aparelhos de raios X | Japão | | 17,43 | 81,82 | 21,30 |
| 4002 | Borracha | Japão | | 5,51 | 81,82 | 6,73 |
| 3808 | Agroquímicos | Índia | | 18,48 | 81,21 | 22,76 |
| 3004 | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | Índia | | 8,34 | 81,21 | 10,27 |
| 2933 | Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio | Índia | | 7,92 | 81,21 | 9,75 |
| 8542 | Circuitos eletrônicos | Taiwan (Formosa) | | 40,54 | 63,96 | 63,38 |
| 8471 | Máquinas para processamento de dados | Taiwan (Formosa) | | 4,01 | 63,96 | 6,27 |
| 8541 | Diodos, transistores e outros semicondutores | Taiwan (Formosa) | | 2,52 | 63,96 | 3,94 |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 10 traz os dados para os três principais produtos exportados dos 10 principais destinos das exportações de Campinas, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 10 - Principais Exportações de Campinas por País (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

| NCM | Produto | País | Exportações por produto 12 meses | | Exportações 12 meses | Participação produto/país 12 meses % | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | Estados Unidos | | 70,63 | 310,20 | | 22,77 | |
| 4011 | Pneus | Estados Unidos | | 51,16 | 310,20 | | 16,49 | |
| 8501 | Motores e geradores elétricos | Estados Unidos | | 27,00 | 310,20 | | 8,70 | |
| 8708 | Partes e acessórios de veículos | Argentina | | 14,37 | 131,23 | | 10,95 | |
| 8421 | Centrifugadores | Argentina | | 10,81 | 131,23 | | 8,24 | |
| 4002 | Borracha | Argentina | | 9,66 | 131,23 | | 7,36 | |
| 8409 | Partes de motores | Alemanha | | 39,59 | 105,22 | | 37,63 | |
| 8413 | Bombas para líquidos | Alemanha | | 22,25 | 105,22 | | 21,15 | |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | Alemanha | | 5,31 | 105,22 | | 5,05 | |
| 8511 | Aparelhos e dispositivos elétricos de ignição | México | | 26,61 | 87,77 | | 30,32 | |
| 8413 | Bombas para líquidos | México | | 18,21 | 87,77 | | 20,75 | |
| 4011 | Pneus | México | | 8,54 | 87,77 | | 9,73 | |
| 3004 | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | Colômbia | | 11,81 | 42,32 | | 27,91 | |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | Colômbia | | 8,74 | 42,32 | | 20,65 | |
| 8544 | Fios e cabos, isolados para usos elétricos | Colômbia | | 2,86 | 42,32 | | 6,76 | |
| 1905 | Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos | Paraguai | | 4,86 | 31,08 | | 15,64 | |
| 8433 | Máquinas para colheita de produtos agrícolas | Paraguai | | 3,31 | 31,08 | | 10,65 | |
| 8421 | Centrifugadores | Paraguai | | 1,96 | 31,08 | | 6,31 | |
| 8431 | Partes de motores elétricos | Chile | | 3,11 | 29,18 | | 10,66 | |
| 3004 | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | Chile | | 2,62 | 29,18 | | 8,98 | |
| 8501 | Motores e geradores elétricos | Chile | | 2,54 | 29,18 | | 8,70 | |
| 9028 | Controladores de gases | Suíça | | 24,50 | 26,76 | | 91,55 | |
| 8537 | Quadros para distribuição de energia elétrica | Suíça | | 1,45 | 26,76 | | 5,42 | |
| 9026 | Aparelhos para medida de vazão | Suíça | | 0,51 | 26,76 | | 1,91 | |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | Luxemburgo | | 24,55 | 24,55 | | 100,00 | |
| 8542 | Circuitos eletrônicos | Vietnã | | 10,54 | 24,38 | | 43,23 | |
| 5201 | Algodão | Vietnã | | 8,32 | 24,38 | | 34,13 | |
| 8517 | Aparelhos telefônicos | Vietnã | | 3,92 | 24,38 | | 16,08 | |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

### Previsões e Perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de leve queda nas importações (-1,10%) e aumento expressivo das exportações (15,11%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês 07/2023 indicaram uma desaceleração na taxa de crescimento das exportações previstas no ano (previsão anterior era de aumento de 19,37%), e uma redução ainda maior das importações (previsão anterior era de aumento de 3,45%).

O contexto de tendência de redução das importações pode ter base na queda dos principais produtos importados pela RMC, mas também pode indicar desaceleração no ritmo da produção industrial.

1. USD – dólares americanos; FOB – free on board. [↑](#footnote-ref-1)
2. A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC- Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento. [↑](#footnote-ref-2)
3. Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão. [↑](#footnote-ref-3)